ESG

GOVERNANÇA SOCIAL

Adriana Solé

“Educar e formar a sociedade do seu território é fundamental, mas dá muito trabalho. Não é de uma hora para outra que você consegue transformar um indígena em um técnico ou geólogo, mas sem preparação para uma faculdade não existe inclusão, definitivamente”

Abrindo a programação de 2021, Adriana Solé, Conselheira de Administração da SC Gás, ressaltou a importância da Governança, que abrange valores irrecusáveis pela sociedade global, que inclui os 17 ODS da ONU. Adriana comentou que a partir de 2009, os governos passaram a ter mais contato com a sociedade civil e ONGs, que é a chamada governança centrada na sociedade civil. “A pandemia simplesmente bagunçou todos os tipos de governança e criou a transversalidade entre elas, pois aumentou o grau de resiliência da sociedade, ao mesmo tempo em que o vírus da COVID-19 não escolhe vítima e tivemos que manter a integridade física, mental e social. Diferente de outras pandemias, em que se separavam os doentes, a pandemia COVID-19 nos ensinou a acolher os mais idosos e aprender um novo conceito de humanidade, com valores como proteção, humanidade, entre outros, mas todos ligados à mineração”.

“No ASG Ambiental, o ‘G’ e o ‘S’ indicam a Governança e o Social que dizem respeito ao território onde a companhia atua e sua relação com a comunidade, visando harmonizar todos os conflitos existentes. Além disso, a mineradora é responsável por ter rentabilidade e garantir a inclusão e sustentabilidade hoje em dia. “Isto mudou completamente a visão dos investidores institucionais e é

preciso ter projetos sociais estruturados, permanentes e transformadores, porém fiscalizados", prosseguiu a especialista.

Segundo Adriana, os investimentos em ESG cresceram rapidamente na última década, alcançando a marca global de US$ 17,5 trilhões, enquanto o aporte comercializado em produtos ESG ultrapassa US$ 1 trilhão. "O direcionador estratégico do ESG tem crescente influência na sociedade atual de valores sociais na direção dos riscos da mudança climática, padrões de conduta empresarial responsável, diversidade no local de trabalho e Conselhos; Investimentos ESG atraem investimentos do setor público, por meio dos Bancos Centrais que privilegiam sistemas financeiros na direção de economias mais verdes e de baixo carbono".

Para a executiva, Governança social é encarar o território em sua essência, com empresas bem estruturadas. Entretanto, as pequenas e médias mineradoras têm um caminho longo pela frente. As Pequenas e médias mineradoras precisam se estruturar para ter governança. "É arrumar a casa em primeiro lugar. Partir do principio da capacitação, entender o compliance para depois incorporar outras coisas. Educar e formar a sociedade do seu território é fundamental, mas dá muito trabalho. Não é de uma hora para outra que você consegue transformar um indígena em um técnico ou geólogo, mas sem preparação para uma faculdade não existe inclusão, definitivamente".

GOVERNANÇA AMBIENTAL

Márcio Santilli, do ISA, ressaltou que existe um grau crescente de exigências ambientais para as empresas quanto aos procedimentos consolidados, com protocolos cada vez mais detalhados e severos que, além das questões propriamente formais de direito que envolve o trabalho com as comunidades, há uma situação de agravamento da questão climática em todo o mundo, "com a coincidência de uma infinidade de eventos climáticos extremos em diversos países" citando o último relatório do IPCC, da ONU – "dez anos antes do previsto, e até o final desta década, ano de 2030, no ritmo

Márcio Santilli

Até que ponto vai ser possível resistir a esse quadro paradoxal contraditório de esgarçamento do setor mineral?